



**Marilande Carvalho de Andrade Silva
(Organizadora)**

Políticas de Saúde para o Envelhecimento Populacional



**Marilande Carvalho de Andrade Silva
(Organizadora)**

Políticas de Saúde para o Envelhecimento Populacional

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P769	Políticas de saúde para o envelhecimento populacional [recurso eletrônico] / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-857-1 DOI 10.22533/at.ed.571191912 1. Envelhecimento – Brasil. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade. CDD 305.260981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O cenário demográfico que vivenciamos no século XXI, destacado por um acelerado e assegurado processo de envelhecimento populacional, embora indicativo do sucesso das políticas de saúde, trazem enormes desafios ao planejamento e organização dos serviços públicos.

O livro que aqui se apresenta, sem nenhuma finalidade de exaurir o assunto estuda o envelhecimento sobre os conhecimentos biopsicossociais. Ele visa contribuir àqueles que têm como ambição entender mais sobre o processo do envelhecimento e suas relações com outros campos do conhecimento e, em especial, almeja contribuir com aqueles que se propõe a atuar no campo de Políticas da Saúde. E tem como objetivo principal desenvolver uma ampla discussão na sociedade sobre o envelhecimento, instrumentalizando não só àqueles que vão atuar em Programas de Políticas da Saúde, como também a estudantes e profissionais de diversas especialidades na área da saúde, enfim, a todos interessados na discussão sobre o processo do envelhecimento.

A obra aqui apresentada expõe 20 capítulos intitulados: Proteção e atenção aos idosos no Brasil; Envelhecimento e institucionalização; Experiência profissional com a caderneta de saúde da pessoa idosa na atenção primária a saúde; Efeito de um programa de intervenção cognitiva baseado em reminiscências no processamento cognitivo global e a autopercepção de bem-estar subjetivo de idosos; Intercâmbio de gerações: vivência em ILPI's; Mobilidade de idosos no espaço urbano e o direito à cidade; O processo de enfermagem no cuidado às pessoas idosas em situação de rua; Perfil dos participantes de um programa de preparação para aposentadoria em uma Universidade Pública Federal; Triagem cognitiva para detecção precoce da doença de alzheimer: antecedentes psicométricos de uma versão em espanhol (TYM-E) do Test Your Memory (TYM) teste; O impacto da hospitalização sobre a capacidade funcional em uma coorte de idosos; Grupos no contexto de promoção a saúde: percepção dos usuários; Instrumentos de avaliação de quedas na população psicogeriátrica; Instrumentos avaliativos da neuropsiquiatria em idosos: evidência científica; A melhora da inclusão social de pessoas idosas com deficiência: experiência do desafio no Chile; Efeito do exercício físico em meio aquático no risco de queda em idosos; Controle físico-químicos de losartana potássica dispensado no programa farmácia popular do Brasil na cidade de Caruaru-PE; Associação entre síndrome metabólica, consumo habitual de carboidratos refinados, perfil lipídico e glicêmico em idosos de Uruguai/RS; Consumo de antidepressivos tricíclicos por idosos em Coronel Pilar – RS; Efeito do exercício físico na dor lombar de idosos: uma revisão integrativa.

Finalizando essa apresentação, desejo aos leitores que aproveitem bem os

textos, os quais foram preparados com muito cuidado, atenção e competência por todos os autores e autoras.

Marilande Carvalho de Andrade Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
PROTEÇÃO E ATENÇÃO AOS IDOSOS NO BRASIL	
Cleisiane Xavier Diniz	
Júlio César Suzuki	
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.5711919121	
CAPÍTULO 2	24
ENVELHECIMENTO E INSTITUCIONALIZAÇÃO	
Fernanda dos Santos Pascotini	
Elenir Fedosse	
Rosane Seeger da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5711919122	
CAPÍTULO 3	36
EXPERIENCIA PROFISSIONAL COM A CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	
Melissa Gewehr	
Sharon da Silva Martins	
Luciana Denize Molino da Rocha	
Carolina Tonini Goulart	
Leatrice da Luz Garcia	
Jennifer Aguilar Leocadio de Menezes	
Tainara Genro Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.5711919123	
CAPÍTULO 4	44
EFEITO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO COGNITIVA BASEADO EM REMINISCÊNCIAS NO PROCESSAMENTO COGNITIVO GLOBAL E A AUTOPERCEPÇÃO DE BEM-ESTAR SUBJETIVO DE IDOSOS	
Pedro García Montenegro	
Gabriel Urrutia Urrutia	
DOI 10.22533/at.ed.5711919124	
CAPÍTULO 5	56
INTERCÂMBIO DE GERAÇÕES: VIVÊNCIA EM ILPI's	
Melissa Gewehr	
Darlize Deglan Borges Beulck Bender	
Carolina Tonini Goulart	
Leatrice da Luz Garcia	
Jennifer Aguilar Leocadio de Menezes	
Tainara Genro Vieira	
Denis Antonio Ferrarin	
Larissa Venturini	
Jamile Lais Bruinsma	
DOI 10.22533/at.ed.5711919125	
CAPÍTULO 6	65
MOBILIDADE DE IDOSOS NO ESPAÇO URBANO E O DIREITO À CIDADE	
Cleisiane Xavier Diniz	
Júlio Cesar Suzuki	

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.5711919126

CAPÍTULO 7 69

O PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AS PESSOAS IDOSAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Carine Magalhães Zanchi de Mattos

Patrícia Krieger Grossi

Francielli Girardi

DOI 10.22533/at.ed.5711919127

CAPÍTULO 8 81

PERFIL DOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL

Priscilla de Oliveira Reis Alencastro

Marco Aurélio de Figueiredo Acosta

DOI 10.22533/at.ed.5711919128

CAPÍTULO 9 93

TRIAGEM COGNITIVA PARA DETECÇÃO PRECOCE DA DOENÇA DE ALZHEIMER: ANTECEDENTES PSICOMÉTRICOS DE UMA VERSÃO EM ESPANHOL (TYM-E) DO TEST YOUR MEMORY (TYM) TESTE

Gabriel Urrutia Urrutia

Pedro García Montenegro

Rodrigo Riveros Miranda

DOI 10.22533/at.ed.5711919129

CAPÍTULO 10 104

O IMPACTO DA HOSPITALIZAÇÃO SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL EM UMA COORTE DE IDOSOS

Maria José Santos de Oliveira

Lidiane Isabel Filippin

Márcio Manozzo Boniatti

DOI 10.22533/at.ed.57119191210

CAPÍTULO 11 115

GRUPOS NO CONTEXTO DE PROMOÇÃO A SAÚDE: PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS

Melissa Gewehr

Sheila Kocourek

Carolina Tonini Goulart

Leatrice da Luz Garcia

Jennifer Aguilar Leocadio de Menezes

Tainara Genro Vieira

Denis Antonio Ferrarin

DOI 10.22533/at.ed.57119191211

CAPÍTULO 12 131

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE QUEDAS NA POPULAÇÃO PSICOGERIÁTRICA

Talita Portela Cassola

Michele Schmid

Lyliam Midori Suzuki Isuzuki

Leandro Barbosa de Pinho

DOI 10.22533/at.ed.57119191212

CAPÍTULO 13	133
INSTRUMENTOS AVALIATIVOS DA NEUROPSIQUIATRIA EM IDOSOS: EVIDÊNCIA CIENTÍFICA	
Talita Portela Cassola	
Michele Schmid	
Leandro Barbosa de Pinho	
DOI 10.22533/at.ed.57119191213	
CAPÍTULO 14	135
A MELHORA DA INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS IDOSAS COM DEFICIÊNCIA: EXPERIÊNCIA DO DESAFIO NO CHILE	
Exequiel Plaza	
Pedro García	
Gabriel Urrutia	
DOI 10.22533/at.ed.57119191214	
CAPÍTULO 15	144
EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO EM MEIO AQUÁTICO NO RISCO DE QUEDA EM IDOSAS	
Pietro Diniz Bataglin	
Luise Franchi Rodrigues	
Natany Masiero Piovesan	
Jaqueline Fátima Biazus	
Clandio Timm Marques	
João Rafael Sauzem Machado	
Alethéia Peters Bajotto	
DOI 10.22533/at.ed.57119191215	
CAPÍTULO 16	153
CONTROLE FÍSICO-QUÍMICOS DE LOSARTANA POTÁSSICA DISPENSADO NO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL NA CIDADE DE CARUARU-PE	
Elisiane Gomes de Andrade	
Cristiane Oliveira dos Santos	
Lidiany da Paixão Siqueira	
DOI 10.22533/at.ed.57119191216	
CAPÍTULO 17	164
ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME METABÓLICA, CONSUMO HABITUAL DE CARBOIDRATOS REFINADOS, PERFIL LIPÍDICO E GLICÊMICO EM IDOSOS DE URUGUAIANA/RS	
Vanessa Retamoso	
Graziela Morgana Silva Tavares	
Patrícia Maurer	
Vanusa Manfredini	
Renata Montagner	
Jacqueline da Costa Escobar Piccoli	
DOI 10.22533/at.ed.57119191217	
CAPÍTULO 18	175
CONSUMO DE ANTIDEPRESSIVOS TRICÍCLICOS POR IDOSOS EM CORONEL PILAR - RS	
Daniel Capalonga	
Juliana da Rosa Wendt	
Camile Locatelli	
Helanio Veras Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.57119191218	

CAPÍTULO 19	183
EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA DOR LOMBAR DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Amanda Figueiró dos Santos	
Tamara Pinheiro de Oliveira	
Clandio Timm Marques	
Alecsandra Pinheiro Vendrusculo	
DOI 10.22533/at.ed.57119191219	
CAPÍTULO 20	194
INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE RTA E DO USO DO THRESHOLD NA BIOMECÂNICA TORÁCICA E FUNCIONALIDADE DE PACIENTES PNEUMOPATAS: RELATO DE CASO	
Roberta Brenner Felice	
Tiago José Gomes Nardi	
Alethéia Peters Bajotto	
Lilian Oliveira de Oliveira	
Carla Mirelle Giotto Mai	
Jaqueline de Fátima Biazus	
João Rafael Sauzem Machado	
DOI 10.22533/at.ed.57119191220	
SOBRE A ORGANIZADORA	205
ÍNDICE REMISSIVO	206

A MELHORA DA INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS IDOSAS COM DEFICIÊNCIA: EXPERIÊNCIA DO DESAFIO NO CHILE

Data de aceite: 18/11/2018

Exequiel Plaza

Universidad de Talca, Facultad de Ciencias de la Salud
Talca -Chile

Pedro García

Universidad de Talca, Facultad de Ciencias de la Salud
Talca – Chile

Gabriel Urrutia

Universidad de Talca, Facultad de Ciencias de la Salud
Talca – Chile

RESUMO: O objetivo deste estudo foi adquirir conhecimentos sobre inclusão social de idosos deficientes na comunidade. Os estudos mais recentes mostram que, em 2030, 23% da população chilena excederá os 60 anos de idade, o que tornará o Chile um país com uma das maiores populações envelhecidas da América do Sul. As pessoas idosas que tendem a viver mais tempo entram em estágios de incapacidade relacionados ao próprio envelhecimento. Existem ações do governo e legislação vigente para idosos com deficiência, mas ainda não está claro se essas estratégias e programas atingiram

os beneficiários finais. **Metodologia:** Um estudo social inovador foi realizado em dois municípios da região central do Chile, onde foi encontrado um universo de 421.067 idosos e 320 foram parte de uma amostra que ajudou a reunir as evidências obtidas em uma pesquisa modelo transversal. Foi realizada uma pesquisa para examinar a lacuna de inclusão social em quatro domínios principais para determinar o nível de satisfação com os serviços prestados pelo governo e pela comunidade. Todos os sujeitos assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, seguindo princípios éticos para a pesquisa médica em seres humanos estabelecidos na Declaração de Helsinque (1964). **Resultados:** Quatro dimensões foram identificadas como críticas, sendo elas: gestão, recursos, comunicação e participação social. Todos eles tiveram uma alta correlação com as necessidades percebidas de integração e inclusão social. Esses achados foram obtidos independentemente do tipo e grau de incapacidade dos sujeitos. **Conclusão:** A inclusão social não foi suficiente para o grau de expectativa que os beneficiários tinham. **PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento; inclusão; bem-estar; saúde.

ENHANCING SOCIAL INCLUSION OF ELDERLY PEOPLE WITH DISABILITIES: EXPERIENCE OF THE CHILEAN CHALLENGE

ABSTRACT: The aim of this study was to gain knowledge regarding social inclusion of elderly disabled people into the community. Latest studies show that in 2030, 23% of the Chilean population will exceed 60 years of age, which will make Chile a country with one of the highest ageing population in South America. Older people that tend to live longer are prone to enter stages of disability related to aging itself. There exist actions from government and actual legislation for elderly with disabilities, but whether these strategies and programs reached the final beneficiaries remained unclear. **Method:** A social innovative study was carried out in two counties of central Chile, where a universe of 421.067 older persons live and 320 were part of a sample that helped to gather the evidence obtained in a cross sectional model research. A survey was administered to examine the gap of social inclusion in four main domains to determine the level of satisfaction with the services provided by the government and the community. All subjects signed an informed consent, following ethical principles for medical research in humans established in the Declaration of Helsinki (1964). **Results:** Four dimensions were identified as critical being these: managing, resources, communication and social participation. They all had a high correlation to the perceived needs for social integration and inclusion. These findings were obtained regardless the type and degree of disability of the subjects. **Conclusion:** Social inclusion was not sufficient to the degree of expectative the beneficiaries had.

KEYWORDS: older people; ageing; integration; wellbeing; health.

1 | INTRODUCTION

From a clinical and epidemiological point of view, older people are likely to be in a state of vulnerability due to advanced age and disability. In Chile, the age group over 60 years old has an increasing relative weight in the total general population, reaching 11.4%, with 1.717.478 people and the age group of 65 years old and over is 1.217.576, corresponds to 8% of the population. Of this total, the group of people over 80 years old stands out, reaching 14.7%.. Life expectancy at birth is 77.36 years (74.42 years for men and 80.41 years for women). (Minsal, 2015).

As mortality rates in Chile began to decline the life expectancy began to increase rapidly, the complexity of the demographic transition has become a task that many agents are trying to solve. Scientific research is today a necessity to find mechanisms that can contribute to elderly well-being. However, the complexity is greater when we consider that older people who tend to live longer are likely to enter some age-related disability stages. It is a biological fact that everyone ages

and, undoubtedly, the longer a person lives, the greater the chances of getting into a chronic condition of vulnerability due to the rapid aging of the population and the changing epidemiological burden of non-communicable diseases (PIEI-Es, 2017).

According to latest studies by year 2050, 23% of the Chilean population will exceed 60 years of age, the equivalent to 5.229 persons, which will make Chile one of the countries with the highest ageing population in South America. This projection is clearly a sign of a well-documented trend of aging. The actual legislation provides several opportunities to prevent and take care of elderly people with disabilities, most of them are health and social programs nationwide, but whether these strategies and programs reached the final beneficiaries remained unclear.

The evolution of the population in Chile as detailed by the National Service of the Elderly (SENAMA) in its study of “Collection, systematization and description of available statistical information on old age and aging in Chile” (2013), is characterized by a permanent rhythm of aging, which is expressed in a tendency towards the decrease of the youngest population (this, product of the decrease in fertility and the consequent decrease in the birth rate) and an increase in the proportion of the older population. This interaction also causes a reduction in the population growth rate.

In the 2002 census it was declared that the total population of the country was 15,116,435 people, of which 11.4% were older adults (over 60 years), that is, 1,717,478 people. Of these, 758,049 were men (10.2%) and 959,429 were women (12.5%). However, now in Chile, 4.770 people live over 100 years of age and of these, a total of 3,171 are women (Casen 2017).

For the purpose of the present study, two central regions of Chile were included. These are Región of Libertador O’Higgins and Region of Maule. Both are located south Santiago and the two together make up an 11% of the total population of the nation. It is important to mention that this narrow and long country has a huge concentration of inhabitants in the Metropolitan Region where Santiago is located. There live seven millions people which are almost a 41% of the total Chilean population. In the Región of Libertador O’Higgins the total number of inhabitants is 914.550, here the number of elderly are 191.261. In addition, the Region of Maule has a population of 1.044.950 inhabitants of which 229.851 are older adults.

Chile is one of the countries that adhered to the International Convention for the Rights of Persons with Disabilities (PwD), ratifying this commitment in 2008. This is the second human rights treaty of the 21st century and that aims to protect more than 650 million people with disabilities living in the world (UNRISD, 2010). The Convention, which consists of 50 articles, includes fundamental rights such as accessibility to the built environment, information, freedom of movement, access

to health, education, employment, habilitation and rehabilitation and participation in the political life, all based on the principle of non-discrimination of any kind, which is not always possible to perform or measure (Bright, 2018). In Chile, people with a disability situation reach a total of 2.606.914. As in other countries, social participation is visualized as an alternative to contribute to the inclusion of these people (Mathias, 2018)

At the local level, the Ministry of Social Development through the National Disability Service must comply with Law 20.422, which establishes rules on equal opportunities and social inclusion of persons with disabilities. Within this framework, the State of Chile must generate actions that contribute to the inclusion of people with disabilities (PwD). For this reason, it has developed various programs and initiatives such as competitive projects, inclusive local strategies for development and lately, through inclusive territorial management schools, which are intended to empower PwDs and their associative groups (Eskola, 2011).

Disability is multidimensional (Pinilla-Roncancio, 2018) and it is possible to identify dimensions related to epidemiology, quality of life, education, work, housing and place of residence among others. Similarly, economic competitiveness and poverty play a relevant role (Borg, 2018). The National Survey of Disability ENDISC II revealed that the population of 60 years and older is in a situation of disability. In this regard, in the Region of Maule, the national pattern that establishes that disability increases significantly with age is evident. Likewise, population aging is introduced as another variable in the complex approach to disability.

In relation to the work-force dimension, those who are available to work (occupied or unoccupied) in the PwD is 31.8% compared to 66.94% of the population without a disability. A 77.1% of severe PwD is inactive, unlike 33.1% of the population without a disability.

Regarding education, the PwD have an average of seven years of schooling, while those without disabilities have an average of ten years of formal educational instruction.

These elements as a whole can limit access to adequate interaction and social inclusion of people (Bengston, 2017). That is why the role of the State and public-private entities in contributing to the development of a more equitable society that guarantees the rights of each one becomes relevant (Szmukler et al., 2014).

For the past five years, the National Service for Disability SENADIS, in its quest to contribute to the promotion of inclusive participation within public institutions, enabling dialogue and feedback with all citizens, generated a Territorial Inclusive Participation Program, which tends to explore and identify the development of inclusive approaches related to topics such as participation and disability. Such activities are devoted to a population that live in a social context where poverty,

rurality, aging, disability and low access to communication are major concerns.

2 | STUDY

In order to generate scientific evidence on whether governmental efforts and those from general society effectively reached the aged population with disabilities, a study was developed based on a social innovation model establishing a co-identification in conjunction with the population of interest to formulate the question of research. This ended up being “Did they really acknowledge that their needs were being solved in some way by the State and community actions?”. Thus, their perception on key problems and level of satisfaction of the services available for solving them was the guideline for the research.

A descriptive, exploratory and cross-sectional study was conducted with elderly (60 years or older) with physical, sensory and cognitive disabilities. Most of them were gathered in associative groups and entities that include their relatives and caregivers, some persons were involved in self-organized community groups, as some others were passive participant of NGOs and social groups organized by municipalities. A total of 320 participants were involved whom signed an informed consent to participate in the study, since this work followed the ethical principles for medical research in humans established in the Declaration of Helsinki (1964).

The Type of sampling was based on voluntary subjects willing to answer a survey of characterization and attributes of perception about services received. This type of research also seeks to explore the knowledge and skills of people who belong to this study context and who are willing to participate as informants of the investigation (Flick, 2004; J. Gómez, Latorre, Sánchez, & Flecha , 2006); In this sense, participants responded to an invitation to participate in the study. Each participant was asked to answer a survey that included four dimensions that were identified: Management, Resources, Communication and Social Participation. The items for each dimension were presented in the form of written statements that had to be ranked on a Likert Scale. When needed help was provided as reading of the text for blind people or semi illiterate persons and sign language for deaf people with poor reading skills. Each dimension had four statements (Figure 1)

Dimension	Items (topics)
Management	<ul style="list-style-type: none">- Level of self-organization- Flaws identified in functioning of groups- Help received from official entities to empower the groups and members- Collaborative work among members and groups

Resources	<ul style="list-style-type: none"> - Quantity and quality of resources available - Key lack of resources identified - Actions taken to obtain resources in a sustainable way - Effective use of resources obtained
Communication	<ul style="list-style-type: none"> - Access to call for application to fund - Communication within the group - Communication among groups - Access to official mentorship, counseling, coaching on disability and training or clinical services
Social Participation	<ul style="list-style-type: none"> - Access to education or training - Access to work and labor performance - Sport and leisure - Cultural and artistic engagement activity - Role in the community, acceptance. - Attention and embracement from official entities

Figure 1. Survey dimensions and topics

Data Analysis: For the statistical analysis, descriptive type measures were considered: Frequencies for categorical variables, Central tendency (mean) and Dispersion of the data (standard deviation), the latter in the case that the variables were quantitative. Likewise, the relationship between variable dimensions based on the “Active Inclusion” construct of the instrument was analyzed, which included the dimensions: organizational structure, participation, access and information, identifying statistically significant relationships among the most relevant. The SPSS v 21.0 software was used for the analysis.

3 | RESULTS

The survey in the form of satisfaction questionnaires contained all four dimensions and four questions in each which were fully answered with none lost data. The dimensions Management, Resources, Communication and Social Participation proved to be of areas of deep concern where out of 16 questions combined, five discriminated the perception of social inclusion (1: No Inclusion, 2: Low Inclusion, 3: Moderate Inclusion, 4: High Inclusion), two determined the relevance of managing activities for inclusion, while eight weighted the needs of the users for effective communication mechanisms and resources to improve their quality of life through inclusion. None of all questions considered in the Likert scale score was dismissed. In addition, results showed that social inclusion was not sufficient for the beneficiaries’ degree of expectation. Although all four dimensions stated in the survey were relevant to the participants, two were identified as critical: communication and social participation. They all had a high correlation with the perceived needs for integration and social inclusion (Figure 2).

Factor 1: "Social Inclusion"		Factor 2: "Communication"	
Component	Factorial Weight	Componente	Factorial weight
Bring PwD closer to the community by publicizing the different organizations in the community, their relevant aspects and work themes so that they can register according to their interests and / or needs.	0,890	Improve and create new information channels such as local radios, Facebook, text messaging so people can immediately access topics of interest and scheduled activities	0,854
Promote inclusive community activities such as cultural and recreational activities, sports tournaments, folklore, theater, among others	0,849	Disseminate in various channels (mentioned above), updated information on the application of projects or technical aids.	0,794
Integrate the community to raise disability awareness by celebrating disability day in the commune square. Develop various activities such as dance, acting, workshops, making the massive invitation to the largest number of people to participate	0,829 0,677	Difficulty accessing communication relevant to disability topics	0,519
Variance Explained	42,534	Variance Explained	25,212
Cronbach Alpha	0,848	Cronbach Alpha	0,660

Figure 2. Key dimensions for Social Inclusion.

4 | DISCUSSION

The study allowed characterizing the population that participates or expresses their opinion on the activities that governmental entities such as SENADIS promotes, in this case, the professionals in the field of health and education were the ones who were more willing to participate and deliver their perception.

It is important within the profile of the participants, that the formalization and seniority of the groups of and for PwD are directly related to the type of information they require to a better functioning. Long term associations 'members can clearly identify what knowledge is relevant to them to manage or acquire. There is a directly proportional relationship in this identification. The greater the age of formation of the grouping, the more clarity of the knowledge they need to incorporate.

There is a disparity between the availability, understood as readiness of the members of the PwD associations to participate and the real level of participation within them. Thus, 36,4% report participating in the activities, however 22.7% report that they do it with difficulty, which could jeopardize the functioning of these groups and their continuity over time. Despite these numbers, a 100% of participants declare

to be willing to continue participating in workshop, coaching meetings or trainings about inclusion and civil rights granted by law such as those analyzed in this study.

The lack of access to information regarding benefits from the State and some other sources is heavily reported. This applies especially for those with limited mobility or those who live in the countryside and rural areas. Some of the participants report being hopeless about getting any resource or service delivered by municipalities or local offices of the National Service for Disability in their areas of residence.

Groups with greater seniority better identify their strengths and recognize the convenience that associativity offers them for the development of themselves. Data collected from the instruments used leads to establish that some clusters of PwD that participated, as well as some public officials, perceive that there is access to information relevant to their purposes; however, it is not expedited or somehow hidden by bureaucracy. These same participants believe that there is still a lack of development at the level of communication with their own government colleagues.

Regarding the structural-legal factor of the groups in relation to the information they need, all the analysis show that elderly PwD have unfulfilled expectation about getting appropriate information on competitive funds or grants. They highlight the perception that whether is the access, the opportunity or the complexity; they always get stuck in the way to pursue assets that could improve their quality of life as disabled senior citizens.

5 | CONCLUSION

This research highlights the need for the participants to understand more clearly the activities that the State proposes to have access to an effective social inclusion of elderly people with disabilities, as well as the incidence on their quality of life. Thus, there is a need to identify a comprehensive repertoire of strategies that could close the gap to a positive perception of what is being done by the State and the community; such strategies should be conceived under a co-creative model which attempt to involve the agents of interest and also stakeholders, in a meaningful path to specific solution.

It can be concluded that the elderly with disabilities establish that Communication and social Inclusion are highly relevant to improve their quality of life.

REFERENCES

Bengtsson, S., & Datta Gupta, N. (2017). Identifying the effects of education on the ability to cope with a disability among individuals with disabilities. *PloS one*, 12(3), e0173659.

- Borg, J., Bergman, A. K., & Östergren, P. O. (2013). Is 'legal empowerment of the poor' relevant to people with disabilities in developing countries?. *Global health action*, 6, 22854.
- Bright T, Wallace S, Kuper H. A systematic Review of Access to Rehabilitation for People with Disabilities in Low- and Middle-Income Countries. *Int J Environ Res Public Health*. 2018 Oct 2; 15(10).
- Eskola, Tiina (2011). Empowering People with Disabilities for Rural Development. ILO Disability Team: disability@ilo.org
- Flick, U. (2004) *Introducción a la investigación cualitativa*. Madrid: Morata.
- Gómez, J.; Latorre, A.; Sánchez, M. y Flecha R. (2006): "Metodología comunicativa crítica". Ed. El Roure. Barcelona.
- Censo 2017. Instituto Nacional de Estadísticas INE. Recovered from www.censo2017.cl
- Labbe Opazo F. (2012) *Resultados Preliminares Censo de Población y Vivienda 2012*. Santiago, Chile. Instituto Nacional de Estadística (INE).
- Mathias K, Pant H, Marella M, Singh L, Murthy G, Grills N. Multiple barriers to participation for people with psychosocial disability in Dehradun district, North India: a cross-sectional study. *BMJ Open*. 2018 Feb 27;8(2):e019443.
- Ministerio Desarrollo Social (2013). *Encuesta de Caracterización Socioeconómica Nacional. CASEN*. Gobierno de Chile.
- Ministerio de Desarrollo Social. *Encuesta Nacional de Discapacidad ENDISC II*. Chile. cited 2018 Octubre 22. http://observatorio.ministeriodesarrollosocial.gob.cl/endisc/docs/Libro_Resultados_II_Estudio_Nacional_de_la_Discapacidad.pdf
- Ministerio de Salud (2013). *Encuesta nacional de salud*. Gobierno de Chile. Recuperado en: https://www.minsal.cl/estudios_encuestas_salud/el 16 de marzo del 2019.
- Ministerio de Salud (2015). *Programa nacional de salud de las personas adultas mayores*. Gobierno de Chile. Recuperado en: https://www.minsal.cl/sites/default/files/Programa%20Nacional%20Adultas%20Mayores-%202004-03_14.pdf.
- Pinilla-Roncancio, M. The reality of disability: Multidimensional poverty of people with disability and their families in Latin America. *Disabil Health J*. 2018 jul;11(3):398-404.
- United Nations. *United Nations convention on the rights of persons with disabilities*. Geneva, Switzerland: UN, 2006.
- World Health Organization. *10 facts on disability*. Geneva, Switzerland: WHO, 2013. [updated 2013; cited 2018 October 20]. <http://www.who.int/features/factfiles/disability/facts/en/>
- Szmukler, G., Daw, R., & Callard, F. (2014). Mental health law and the UN Convention on the rights of Persons with Disabilities. *International journal of law and psychiatry*, 37(3), 245-52.

SOBRE A ORGANIZADORA

MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA - Mestre em Ergonomia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE (2018). Especialista em Clínica Cirúrgica, Sala de Recuperação Pós-Anestésica e Central de Materiais e Esterilização pelo Instituto de Ensino Superior Santa Cecília (2010). Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e extensão (2007). Especialista em Programa de Saúde da Família pelo Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (2006) e Graduada em Enfermagem pela Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO (2004). Atualmente trabalha no Hospital das Clínicas da UFPE, na Central de Materiais e Esterilização. Concursada pela UFPE desde 1992. Atuou como Enfermeira na Urgência/Emergência do HSE pela COOPSERSA (2005-2007). Atuou como Coordenadora de Enfermagem do Centro Cirúrgico e CME no Hospital Prontolinda (2007-2010). Atuou como Enfermeira de Central de Materiais e Esterilização do HSE (2012).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aposentadoria 7, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92
Avaliação Geriátrica 133

B

Bem-estar 7, 10, 14, 44, 45, 46, 50, 51, 53, 61, 62, 74, 83, 86, 87, 91, 105, 126, 127, 135
Bem-estar subjetivo 44, 45, 46, 50, 51, 53

C

Carboidratos 164, 165, 166, 168, 169, 170, 172
Consumo Alimentar 164, 165, 166, 168, 171, 172
Cuidado 13, 24, 25, 26, 30, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 60, 63, 67, 71, 75, 79, 80, 112, 116, 117, 118, 120, 123, 126, 127, 128, 129, 132, 134
Cuidados de Enfermagem 58, 67

D

Demência 46, 93, 94, 97, 98, 99, 101, 133
Depressão 31, 32, 60, 61, 98, 125, 150, 151, 175, 176, 177, 181, 182, 189
Desempenho físico funcional 104
Direitos 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 29, 30, 33, 34, 38, 58, 65, 71, 74, 75, 84, 87, 88, 168
Dispensação 154, 175, 178, 179, 180
Doença de Alzheimer 18, 21, 93, 94, 133
Dor Lombar 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 193

E

Empatia 56, 57, 74, 76, 126
Enfermagem 32, 34, 35, 37, 40, 41, 43, 54, 58, 59, 60, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 115, 119, 129, 130, 131, 133, 192, 205
Envelhecimento 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 13, 14, 16, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 33, 34, 36, 37, 40, 44, 45, 46, 56, 57, 62, 63, 66, 73, 77, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 92, 97, 105, 110, 113, 124, 125, 129, 133, 135, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 172, 173, 176, 177, 178, 181, 183, 184, 185, 189, 191, 192
Envelhecimento Populacional 2, 22, 24, 25, 56, 57, 66, 113, 133, 151, 176, 178
Equipe de Assistência ao Paciente 37
Equipe Multiprofissional 34, 76, 112, 116
Estratégia de Saúde da Família 37, 39, 115, 116, 118
Exercício Físico 62, 119, 122, 123, 144, 146, 148, 149, 150, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192
Exercício Respiratório 194

F

Farmácia Popular 153, 155, 156, 162, 163

Farmacologia 175, 182

Fisioterapia 59, 77, 115, 144, 146, 150, 151, 152, 164, 188, 192, 194, 196, 198, 201, 202

G

Genéricos 153, 155, 156, 161, 162

H

Hidroterapia 144, 151, 152

Hipertensão Arterial 14, 20, 38, 117, 124, 129, 153, 154, 156, 162, 163, 165, 167

Hospitalização 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112

I

Idoso 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 49, 53, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 87, 91, 93, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 130, 131, 133, 134, 135, 145, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 190, 191, 192, 193, 202

Idoso Fragilizado 67

Impulsividade 131

Inclusão 13, 14, 17, 18, 29, 102, 120, 135, 156, 183, 185, 186, 187, 196

Instituição de Longa Permanência para Idosos 24, 32, 35

Integração Social 7, 84

L

Losartana Potássica 153

M

Mobilidade 13, 15, 19, 20, 26, 31, 58, 60, 65, 66, 110, 111, 146, 150, 151, 183, 184, 188, 189, 191, 194, 196, 200, 201

P

Pacientes Psicogerítricos 131

Pessoa Idosa 6, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 19, 21, 22, 25, 34, 36, 38, 39, 42, 43, 60, 63, 91, 129, 130, 175

Pessoas em Situação de Rua 67, 68, 69, 70, 80

Planejamento de Assistência ao Paciente 67

Pneumopatia 194

Política Nacional do Idoso 9, 13, 15, 16, 25, 32, 33, 87, 91

Processos de Enfermagem 67
Programa de Preparação 81, 85, 88
Propriedades psicométricas 93, 96, 101, 102

R

Reminiscência 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53

S

Saúde 2, 6, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 57, 58, 61, 62, 63, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 91, 92, 95, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 108, 110, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 144, 146, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 162, 163, 164, 165, 166, 172, 173, 176, 177, 181, 184, 185, 189, 191, 192, 195, 196, 202, 203, 205
Serviço Público 81, 91
Serviços de Saúde para idosos 24
Síndrome Metabólica 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172

T

Terapia Manual 194, 196, 202
Teste (TYM) Test Your Memory 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102
Triagem cognitiva auto administrada 93

U

Utilidade diagnóstica 93, 95, 101, 102

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-857-1



9 788572 478571